

COVID-19: UNIVERSIDADE DE COIMBRA DESENVOLVE TESTES RÁPIDOS PARA DETETAR A RESPOSTA IMUNITÁRIA AO VÍRUS

Posted by João Teles | Out 20, 2020 | COVID-19, Destaque, Sociedade | 0



Um consórcio liderado pela Universidade de Coimbra desenvolve testes rápidos de baixo custo para detetar a resposta imunitária ao vírus SARS-CoV-2. Desenvolver testes inovadores, rápidos e de baixo custo, para monitorizar os anticorpos para a Covid-19, no soro ou na saliva, é o que propõe o projeto TecniCov, que obteve um financiamento de 450 mil euros da Agência Nacional de Inovação.

O projeto é liderado por Goreti Sales, da Universidade de Coimbra (UC), em parceria com equipas da Universidade Nova de Lisboa, do Instituto Superior de Engenharia do Porto e da empresa INOVA+, coordenadas, respetivamente, por Elvira Fortunato, Felismina Moreira e Raquel Sousa.

“Neste momento da pandemia, importa monitorizar com maior rapidez e menor custo os anticorpos contra o vírus SARS-CoV-2, mas a eficácia deste processo depende da fase da doença em que cada indivíduo se encontra e do objetivo clínico dessa monitorização, que pode ser um simples rastreio ou uma quantificação rigorosa”, explica Goreti Sales, salientando que o projeto TecniCov propõe, por isso, “um conjunto de técnicas novas, independentes e complementares, adequadas aos diferentes cenários”.



Especificamente, esclarece a docente do Departamento de Engenharia Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), estas técnicas “incluem tiras de teste em papel (tipo tira de urina), sistemas de fluxo lateral (tipo teste de gravidez) e sensores eletroquímicos

COVID-19



Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), estas técnicas "incluem tiras de teste em papel (tipo tira de urina), sistemas de fluxo lateral (tipo teste de gravidez) e sensores eletroquímicos (tipo tira de diabetes), articuladas com ferramentas informáticas adequadas, que visam facilitar a interação com o utilizador e a organização da recolha de dados".

A grande inovação deste projeto para detetar a resposta imunitária ao vírus da COVID-19, de acordo com a cientista, "centra-se na utilização de materiais sintéticos de elevada afinidade para os anticorpos produzidos *in vivo*, que permitirão a produção de testes rápidos com elevada sensibilidade e baixo custo, enquanto asseguram uma capacidade produtiva futura destes testes à escala mundial".

Assim, acrescenta, "espera-se que estes dispositivos sejam produzidos a baixo custo e numa escala global, cumprindo assim as necessidades globais das autoridades de saúde do ponto de vista de gestão da pandemia".

Os testes desenvolvidos no âmbito do projeto, que tem a duração de oito meses, vão ser validados pelas investigadoras Ana Miguel Matos e Teresa Rosete, do laboratório de análises clínicas da UC dedicado à Covid-19.

Os grupos de investigação envolvidos no projeto são o BioMark do Centro de Engenharia Biológica (CEB) e o CENIMAT do Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação (i3N).

SHARE:    

< ANTERIOR

[O. do Bairro: Maiores de 65 anos podem vacinar-se contra a gripe gratuitamente nas farmácias](#)

Share

RELATED POSTS

LEAVE A REPLY

Tem de [iniciar a sessão](#) para publicar um comentário.

Newsletter JB

Faça parte da nossa lista de subscritores.

NOME

APELIDO

ENDERECO DE E-MAIL

ENDEREÇO DE E-MAIL

LOCALIDADE

SUBSCREVER!

Ao subcrever, declara que leu e aceitou os Termos e Condições.